

Escola de Dança da Funceb recebeu aula de Chicago Footwork, com King Charles

Notícias

Postado em: 05/02/2020 16:10

Após a aula, os participantes debateram sobre danças urbanas

Fotos: Lucas Malkut

O bailarino e mc King Charles levou na última terça (4), o estilo Chicago Footwork para Escola de Dança da Funceb. Após a aula, os participantes puderam debater mais sobre danças urbanas

Alguns beats, uns passos e todo mundo já se jogou provando que a dança conecta as pessoas independente dos idiomas. Foi assim que começou a aula de Chicago Footwork com dançarino e mc King Charles, na última terça (4), na Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia.

"O footwork de Chicago é bem antigo e é o primeiro momento que eu estou trazendo ele a Salvador. Estou orgulhoso de representar minha cidade e conectar minha cultura com a cultura baiana", declarou Charles. "Conforto, diversão e também um novo entendimento das danças urbanas é o que propõe", contou o mc enquanto a turma seguia o ritmo.

Para o dançarino Junior Porto, que faz o curso técnico da Funceb, a proposta da aula é de extrema importância para a cena no estado. "É bastante enriquecedora e garante mais conhecimento para metodologias de aula", afirmou Júnior.

Kalipe Sants dança desde os 11 anos e tem se especializado no hip hop freestyle. "Vim conhecer mais do Chicago Footwork, pois considero muito necessário para nós que trabalhamos com o estilo. Sem contar que fazer essa aula aqui na Escola de Dança da Funceb e gratuito é algo que merece nossa atenção", disse.

Nova proposta do CFA para danças urbanas

Após a aula, os alunos participaram de um bate papo com King Charles e foi mediado pelo diretor do Centro de Formação em Artes (CFA) Jacson Espírito Santos. "A vinda do Chicago Footwork através do King Charles é importante pois reafirma o lugar que as danças urbanas passam a assumir no âmbito do CFA e Escola de Dança", descreveu o diretor.

Ainda segundo o diretor, as danças urbanas têm crescido no cenário baiano, em especial no circuito comercial e midiático. "Dinamizar essas práticas em danças e entendê-las num conjunto de ações formativas, contribuem para o desenvolvimento de vários aspectos das Danças Urbanas. Em 2020, a Escola de Dança passa a incorporar nos cursos regulares o componente de Danças

Urbanas, atuando numa perspectiva de fortalecimento das culturas periféricas, ao tempo em que estimula o desenvolvimento técnico e criativo dos estudantes", afirmou Jacson.